

A presença da mulher na educação no Brasil.

De acordo com o artigo 205 da Constituição Federal, a educação é direito de todos. Entretanto a presença das mulheres no meio acadêmico desde o princípio é alvo de ataques, uma vez que, ainda é possível presenciar as marcas do machismo estrutural devido ao histórico patriarcal normalizado a séculos.

Essencialmente a sociedade é composta por ideias que estruturam o ideal de qual, certo gênero desempenha um papel socialmente, e que nessa normatividade, um não pode exercer a função do outro. Na educação isso não é exceção, no Brasil o direito ao estudo completo e superior foi outorgado somente em 1879 para as mulheres. E ainda assim qualquer meio educacional disponível era voltado ao trabalho doméstico, enquanto os estudos para o público masculino foi sempre algo banal.

Somente em 1910 as mulheres iniciaram suas carreiras no meio acadêmico, a partir desse momento é possível observar o crescimento e até a superação em relação aos homens e seus níveis acadêmicos. Apesar de ser um avanço o motivo se revelou ser outro problema; a invisibilização histórica do trabalho da mulher e a desigualdade salarial. A respeito da invisibilidade, o reconhecimento e créditos das mulheres foram e são muitas vezes ignorados ou considerados duvidosos pela crença cusa as mulheres não possuem capacidade. Combinado a isso a fim de receberem uma remuneração equivalente a dos homens, elas acabam indo em busca de melhores qualificações acadêmicas.

Apesar disso entre os anos de 2013 e 2023 o índice

de paridade salarial subiu de 72 para 78,7, embora ainda não tenha alcançado o número 100, aos poucos se é notável uma mudança na estrutura social brasileira.

Tendo em vista os aspectos observados é possível concluir que, a presença das mulheres na educação no Brasil por mais que seja um direito, desde o início sofre objeções e preconceitos, que aos poucos com a ajuda da educação de informação e incentivos sociais é expectável que acabem. Visto que de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep) cerca de 85% de todas as profissionais da educação no Brasil são mulheres. Portanto, com essas ajudas assegurando direitos e o desenvolvimento social.